



## Editorial

A Revista Brasileira de Estudos Latino-Americanos, publicação organizada pelo Instituto de Estudos Latino-Americanos, da UFSC, e o Grupo Organização e Práxis Libertadora, da UFRGS inicia 2018 com mais um volume, oferecendo aos leitores análises críticas sobre a realidade do continente. É importante ressaltar que, por seu caráter interdisciplinar, vem acumulando avaliações em várias áreas do saber, permitindo uma visão bastante abrangente do nosso espaço geográfico.

Nesse primeiro número do volume oito abrimos os artigos com “**México, um paradigma do Estado Dependente**”, de José Luis Rios, no qual o autor mostra como o México vem atuando nas relações com os Estados Unidos de forma submissa e adequado ao projeto neocolonial dos EUA. Em seguida, Roberta Sperandio Traspadini discute “**A dialética da dependência contemporânea: a educação como mercadoria**”, apontando considerações sobre o atual movimento do capital transnacional, a centralidade da América Latina no plano das ocupações territoriais sob o jugo do capital financeiro e a centralidade da transformação dos direitos sociais em mercadorias no plano da produção e dos serviços.

Da argentina, Guillermo Martín Caviasca traz “**A construção do Estado na Patagônia: os indígenas e a questão nacional estatal**”, no qual mostra como o estado foi se apropriando dos territórios do sul do país mudando a vida dos povos originários. Lauro Francisco Mattei discute os “**Impasses políticos atuais e principais tendências do processo de integração da América do Sul**”, analisando o contexto atual do Mercosul e seus principais dilemas políticos.

Ronie Aleksandro Teles da Silveira traz o texto “**O Suicídio do Intelectual Latino-Americano**”, no qual investiga os motivos que tem produzido a sensação de fracasso cultural por parte dos intelectuais latino-americanos. Gabriel Graziottin analisa “**A evolução e os desdobramentos da cooperação colombo-estadunidense para a governança securitária regional sul-americana**” desvelando os condicionantes estratégicos da cooperação colombo-estadunidense no período recente, destacando-se a evolução e as principais transformações securitárias, predominantemente para a Colômbia, através dessa cooperação.

A conjuntura brasileira é discutida por Bernardo Sfredo Miorando no texto “**Ação conservadora e o golpe brasileiro de 2016: vislumbres da Venezuela de 2002 nos embates entre dependência e desenvolvimentismo**”, no qual busca relações com outros países latino-americanos, como é o caso da Venezuela. Por fim, Evelyn Faria Luz traz “**José Martí e a luta contra o neo-colonialismo capitalista: Aspectos históricos e contribuições políticas**”, apontando aspectos do pensamento desse que é um dos mais importantes pensadores da Pátria Grande.

O volume apresenta duas resenhas críticas. Uma é de Elaine Tavares “**Darcy Ribeiro e os povos indígenas: acertos e equívocos**”, na qual analisa o livro de Darcy Ribeiro, Os índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil moderno. E a outra de Gilberto Felisberto Vasconcellos, “**Os brasileiros não somos pasolinianos**”, texto que busca refletir a cultura televisiva nacional valendo-se da abordagem marxista semiótica de Pier Paolo Pasolini.

O Ensaio fotográfico “**Jornadas Bolivarianas, 14 anos**”, apresenta a memória desse que é o principal evento do Instituto de Estudos Latino-Americanos da UFSC, que na sua 14 edição trouxe a discussão do Marxismo e Revolução, com a presença de importantes intelectuais do continente. As fotos são de Rubens Lopes e Lucca Fucci.

Esperamos que seja uma boa leitura.

Coletivo Editorial.